

MICRO E
PEQUENAS
EMPRESAS
PODEM
PARTICIPAR
DA FFATIA
2005, QUE
ACONTECERÁ
DE 25 A 28
DE OUTUBRO,
EM GOIÂNIA



Feira de oportunidades

A 4ª Feira de Fornecedores e Atualização Tecnológica da Indústria de Alimentação (Ffatia) será realizada de 25 a 28 de outubro, no Centro de Convenções de Goiânia. Cerca de 200 expositores vão apresentar as últimas novidades em produtos, equipamentos e serviços voltados para os processos de industrialização de alimentos e bebidas. Na edição deste ano, a Ffatia promoverá três eventos pa-

EVENTOS PARALELOS

- 3º Encontro Tecnológico de Alimentos do Centro-Oeste (Etalco) – 26/27 de outubro
- Clínica Tecnológica do Sebrae Goiás – 26/27/28 de outubro
- Circuito Brasileiro de Bebidas – 27 de outubro

ralelos (veja quadro). Entre os objetivos da feira estão a ampliação de negócios, reciclagem profissional, desenvolvimento tecnológico e a troca de experiências entre as empresas fornece-

adoras. A expectativa é receber um público estimado em mais de 20 mil visitantes de todo país.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), confirmou participação

com estande de atendimento aos empresários, e irá oferecer linhas de crédito para financiamentos na compra de máquinas e equipamentos novos.

A Ffatia fechou acordo com o Sebrae para disponibilizar, por meio de suas filiais em São Paulo e Goiás, subsídio de 40% no custo do estande para 40 micro e pequenas empresas. Mais informações no endereço eletrônico www.ffatia.com.br.

NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL Filiação beneficia empresários e fortalece a categoria.

Página 2

GESTÃO Líder motivado contribui para sucesso da empresa.

Página 3



SAÚDE

Programas de ginástica no trabalho aumentam produtividade.

Página 4

O benefício da contribuição sindical

Um planejamento anual define o destino dos recursos do Simelgo, oriundos das contribuições sindical e confederativa. Além dos custos operacionais, a verba é utilizada para cobrir despesas com diversas iniciativas, como a promoção de cursos e palestras. "O sindicato depende exclusivamente das contribuições para promover benefícios e implementar suas ações", afirma Altair Gomes Gontijo, empresário e diretor do Simelgo.

Há investimentos também em informação e em serviços, como assessoria jurídica e disponibilidade da empresa de recorrer à 6ª Corte de Arbitragem para resolver pendências judiciais. As empresas contam ainda com representantes patronais na Comissão de Conciliação Prévia e têm acesso facilitado aos serviços oferecidos pelo Sistema Fieg, do qual fazem parte o

Senai, o Sesi, o ICQ Brasil e o IEL.

AO SE FILIAR, A
EMPRESA FORTALECE
A CATEGORIA
E ADQUIRE
REPRESENTATIVIDADE

A filiação é o caminho natural para promover a união da categoria e fortalecer a representatividade, seja da empresa, da classe e do próprio sindicato. Além disso, a contribuição com o sindicato coloca a empresa em condições de

regularidade plena para participar de licitações públicas.

Nesta edição, o leitor terá a oportunidade de conferir como a postura motivada do empreendedor pode contaminar a equipe e definir os rumos dos negócios, e ainda conhecer as vantagens de implementar programas de ginástica nas empresas. Na matéria de capa, veja o que está sendo preparado para a 4ª Feira de Fornecedores e Atualização Tecnológica da Indústria de Alimentação (Ffatia) este ano: eventos paralelos, subsídio à micro e pequenas empresas e estande do BNDES para atendimento exclusivo.



Informativo do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Goiás

AV Anhanguera, 5.440, Palácio da Indústria,
5º andar, sala 514, Centro, 74043-010 Goiânia-GO
Fone: (62) 3224-4462 - www.simelgo.org.br

PRESIDENTE
Hélio Naves

VICE-PRESIDENTE
Hélio Naves Júnior

1º SECRETÁRIO
Orizomar A. Siqueira

1º TESOUREIRO
Altair Gomes Gontijo

PRODUÇÃO



Síntese
COMUNICAÇÃO

Responsabilidade Técnica
Jornalista Márgara Morais

Reportagem
Thaís Couto

Fotos
Sílvio Simões

Design Gráfico
Edson de Melo Alves



Reeleição

O presidente do Simelgo, Hélio Naves, integra, como 3º vice-presidente, a chapa eleita para o próximo mandato da Federação das Indústrias no Estado de Goiás (Fieg). Com a vitória, ele continua a apoiar e contribuir com os empresários industriais goianos ao lado do presidente reeleito, por unanimidade, no último dia 04, Paulo Afonso Ferreira. Na foto, os dois presidentes se confraternizam pelo trabalho realizado conjuntamente.

Nova subordinação

A Medida Provisória nº 258/2005, publicada no Diário Oficial da União em 22 de julho, unificou as secretarias da Receita Federal e da Receita Previdenciária. A resolução determina que a Secretaria da Receita Federal passe a se denominar Receita Federal do Brasil, órgão da administração direta, agora subordinado ao Ministério da Fazenda.

Isenção tributária

O projeto de lei complementar 245/2005 está na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara para aprovação. A proposta, de autoria do deputado Francisco Garcia (PP-AM), concede às micro e pequenas empresas isenção tributária dos impostos e contribuições federais e dispensa de registro completo na Receita Federal nos três primeiros meses de funcionamento. O relator da matéria na comissão, deputado Gerson Gabrielli (PFL-BA), sugere a aprovação do texto. Depois de passar pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, o projeto segue para as comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Motivação em alta

LÍDER ENTUSIASMADO FAZ A DIFERENÇA PARA REVERTER SITUAÇÕES DE CRISE E PROMOVER O SUCESSO DA EMPRESA

“O empreendedor motivado consegue estimular sua equipe a desenvolver um trabalho com qualidade e produtividade. A equipe motivada, por sua vez, torna-se mais comprometida e tende a estar mais bem preparada para enfrentar desafios e superar obstáculos”, acredita a psicóloga, pedagoga organizacional e consultora do Sebrae, Angelita Bento da Silva.

A busca pela motivação parte, primeiramente, segundo ela, de uma reflexão interna com o objetivo de resgatar a satisfação pelo trabalho que se realiza. De acordo com a psicóloga, a intenção de abrir o próprio negócio não deve ser impulsionada, apenas, pelo desejo de ser independente. “A paixão por aquilo que faz, é um dos pilares que ajuda o empreendedor no enfrentamento dos problemas do dia-a-dia”. Além disso, o empreendedor precisa ser comprometido, disciplinado, cumprir horários, programar atividades e estar atento às necessidades do mercado.

“Em momentos de crise, quando as dificuldades diminuem o otimismo e o entusiasmo, é preciso combater o desânimo para evitar a contaminação da equipe e impedir que um problema transforme-se em um caminho sem vol-



DICAS DE GESTÃO PESSOAL E LIDERANÇA

- Descentralizar atividades na empresa
- Aprender a delegar funções
- Fortalecer o entusiasmo da equipe
- Valorizar talentos
- Estar atento ao momento atual
- Ser ousado e criativo

ta”, orienta a psicóloga. “O primeiro passo é rever a situação da empresa e traçar um diagnóstico, levantando os pontos positivos e negativos”, diz Angelita. A partir disso, é possível elaborar estratégias para corrigir os problemas detectados e fortalecer o que a empresa tem de melhor.

Também é importante o empreendedor estar atualizado e buscar conhe-

cimento por meio de palestras, seminários e cursos. Aumentar a rede de contatos com outros empresários é fundamental. Angelita explica que ouvir os clientes deve ser uma prática. “O consumidor é um consultor gratuito e diz aquilo que o empreendedor precisa saber para melhorar o produto e o atendimento”.

O perfil do líder entusiasmado pode ser traçado pela perspicácia em identificar novas possibilidades no mercado e antever problemas, e pela relação com os colaboradores. “É preciso valorizar os talentos, ouvir e aprender com a equipe”, diz Angelita. Finalmente, em resumo, o sucesso depende também de administração planejada com metas, visão estratégica orientada para resultados, postura criativa, ousadia e persistência.

Impostos em pauta

No último dia 17, dentro da programação de palestras técnicas realizadas pelo Simelgo, o advogado, bacharel em ciências contábeis e professor de direito tributário da Universidade Católica de Goiás, Neilton Cruvinel, falou sobre Direito Tributário Brasileiro. Na ocasião, ele relatou aos empresários os postulados que

defende na área. A próxima edição do **Informativo Simelgo**, em setembro, trará a cobertura completa do evento, em que o palestrante aborda as deficiências do sistema tributário nacional e propostas que aliviam a carga tributária para a micro e pequena empresa, dentre outros assuntos.



Hélio Naves e Maria Helena Naves, quando recepcionavam o palestrante de Neilton Cruvinel, no Simelgo



Colaboradores recuperam energia com programas de ginástica, cada vez mais recomendados às empresas

Malhar para descansar

GINÁSTICA
NO TRABALHO
AUMENTA
MOTIVAÇÃO DA
EQUIPE E PREVINE
DOENÇAS

A prática de atividades físicas nas indústrias é cada vez mais frequente, por ajudar a prevenir doenças ocupacionais e aumentar a produtividade. “Por meio de programas de ginástica laboral é possível favorecer a saúde, promover a integração entre os colaboradores, o rendimento, e despertar a disciplina”, afirma a professora de educação física e coordenadora do programa Sesi Ginástica na Empresa, Karla Patrícia Vespas Teixeira.

“O exercício realizado de forma contínua e sistematizada reflete na queda do número de faltas e aumenta a disposição das pessoas, tornando o ambiente de trabalho mais prazeroso”, diz a professora. Segundo ela, o corpo sofre agressões no dia-a-dia que precisam ser recuperadas por meio de repouso, alongamento e re-

laxamento. “Por isso, realizar um programa de recreação por 8 ou 10 minutos por dia é fundamental para a reposição da energia física, mental e emocional”, destaca.

Dentre outras razões, os acidentes de trabalho estão relacionados com a perda de concentração e de reflexo. Os problemas mais recorrentes são a fadiga muscular e as dores na coluna, ocasionados pelos movimentos repetitivos e pela má postura.

As atividades desenvolvidas nas empresas vão depender das características próprias de cada uma e dos problemas que estiver vivenciando. “Diagnosticamos a situação conforme as tarefas realizadas no local. A partir disso, um programa específico de computador nos fornece os dados para a elaboração dos exercícios mais adequados”, diz Karla Patrícia.

CURA PARA MUITOS MALES

Os programas de ginástica na empresa têm encontrado cada vez menos barreiras para serem implantados. “Hoje, não há resistência por parte dos empresários. Eles sabem que investir na saúde dos colaboradores é melhorar o ambiente de trabalho e evitar problemas futuros”. Além de aumentar a motivação das pessoas, a ginástica laboral é considerada um fator importante na prevenção de doenças ocupacionais, como LER (Lesões por Esforços Repetitivos), lombalgias e estresse. A prática de exercícios também evita a obesidade e o sedentarismo e ajuda no combate aos vícios como tabagismo e alcoolismo. Com relação aos aspectos individuais, a professora de educação física complementa: “as atividades de recreação rompem com a timidez, elevam a auto-estima e estimulam a manifestação de lideranças”.